

VÍNCULO DE MISSÃO

Na visita à Gateway Community Church conheci Charles, o chefe dos controladores de vôo do Aeroporto de Austin. Era um senhor de meia idade muito sorridente e espontâneo. Enquanto conversávamos outro irmão se apresentou dizendo a Charles: - 'é esse homem que autoriza ou não o meu pouso ou decolagem.' Tratava-se de Jonh, um piloto da American Airlines. Eles eram membros da mesma Igreja, amigos de infância, mas enquanto profissionais, viviam uma dinâmica bem diferente. Jonh dependia da autorização de Charles para pousar ou decolar. Pensando nos dois amigos me veio à mente uma frase dita por Jonh Maxwell em um encontro de líderes: 'na liderança não valem vínculos de amizade mas sim vínculos de missão.' Charles tinha a missão de autorizar ou não o pouso e decolagem das aeronaves que utilizavam o aeroporto de Austin. Jonh tinha a missão de decolar e aterrissar sua aeronave garantindo segurança aos passageiros. Na informalidade aqueles amigos tinham um tipo de vínculo: profissionalmente tinham outro tipo.

Tenho percebido que muitas pessoas não sabem distinguir o ambiente do qual fazem parte. Não percebem que tipo de vínculo as une em determinado momento ou condição. Talvez isso ocorra porque lhes falta um senso de 'missão.' Elas tem uma visão muito curta do que fazem, não entendem qual é o fim e o que de fato importa. Tem uma dificuldade em respeitar a liderança e de entender qual é o seu papel diante da missão. Quando temos uma visão clara da missão a cumprir então olhamos para os envolvidos na missão e os vemos não como nossos parentes, amigos de infância ou colegas mas sim como nossa equipe de trabalho. Enquanto piloto e controlador aqueles dois amigos faziam parte de uma equipe onde um depende do outro através do vínculo da missão.

Podemos imaginar a tragédia que seria Jonh e Charles não entenderem os limites de atuação um do outro. Imagine a cena: Jonh sobrevoa o aeroporto de Austin e chama a torre de controle:

- 'Charles, tenho um jantar hoje com minha esposa e não quero atrasar. Quebre o meu galho e autorize a minha descida agora por favor.

- Claro Jonh. Tenho três aviões se preparando para pousar mas como somos amigos eu os deixo esperando e você terá prioridade. Pode iniciar a descida. Use a pista A que fica bem pertinho do desembarque, assim você não perde tempo.

- Obrigado Charles. Sabia que poderia contar com você. É bom ser seu amigo!!!!

Não podemos imaginar uma conversa assim. Ela contraria as normas, o bom senso e, sobretudo, afeta a missão. Charles não deixaria três aviões em espera apenas para prestigiar um amigo. E Jonh não faria um pedido esdrúxulo desse apenas para ganhar alguns minutos e chegar mais cedo em casa. Se soubéssemos que um controlador ou piloto agem dessa forma não gostaríamos de tê-los pilotando nosso vôo ou dirigindo a torre de comando. Mas, infelizmente, alguns de nós agimos dessa maneira. Fazemos pedidos ou temos comportamentos que em essência repetem a cena acima. Esquecemos-nos de quem somos, do que fazemos e a missão nem entra em pauta.

Você e eu temos uma missão. Nosso papel é cumpri-la. Esse é o vínculo que nos une enquanto equipe. Nosso esforço, dedicação, qualidade, amor e outros valores inerentes ao nosso trabalho não se devem a vínculo de amizade, família, dinheiro ou qualquer outro. Fazemos porque temos uma missão. E para cumpri-la entendemos que cada um deverá ocupar o seu lugar, fazer o seu papel da melhor maneira possível e cumprir o ministério.

O vínculo de missão une pessoas diferentes, com pensamentos diferentes, mas que diante da missão comum se respeitam e colaboram umas com as outras. Não há partidarios, preferências ou disputas pois cada um entende o seu papel e colabora com o outro para que a missão seja cumprida.

Qual é o seu lugar? Quem está com você? Você é capaz de trabalhar em equipe em nome de uma missão? Só para ajudá-lo a responder a essas perguntas eu o lembro de que nossa missão é a de glorificar o nome de Jesus, edificar com Ele a Igreja através de dons e talentos, servir aos nossos irmãos e ganhar vidas para Jesus. É uma grande missão!

Revise seus vínculos. Discipline suas emoções e motivações e por fim trabalhe com seus irmãos, sejam eles quem forem, para engrandecimento do Reino de Deus.